



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO
RELATÓRIOS DE AUDITORIA E PERÍCIA
CONTÁBIL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023



CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

RELATÓRIOS DE AUDITORIA E PERÍCIA
CONTÁBIL

MÓDULO AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL

AUDITORIA CONTÁBIL - PROF. PAULO CÉSAR MONTANHEIRO

PERÍCIA E ARBITRAGEM CONTÁBIL - PROF. PAULO CÉSAR
MONTANHEIRO

ESTUDANTES:

Jéssica Aparecida Silva Alves, RA 1012021100041

Karen Rigamonti, RA 1012021100385

Lara Fernanda de Souza Lopes, RA 1012021100396

Natália Lemos Leonardo, RA 1012021100232

Regiane Amabiley Quiarato de Carvalho, RA 1012021100352

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. PROJETO INTEGRADO	4
2.1 AUDITORIA CONTÁBIL	4
2.1.1 AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO	6
2.1.2 CASO REAL DE UM RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.	8
2.2 PERÍCIA E ARBITRAGEM CONTÁBIL	10
2.2.1 PERITO CONTÁBIL E A REALIZAÇÃO DA PERÍCIA CONTÁBIL	12
2.2.2 ESTRUTURA DO LAUDO PERICIAL CONTÁBIL	16
2.2.3 MEDIAÇÃO, CONCILIAÇÃO E ARBITRAGEM CONTÁBIL	24
2.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO CONFLITOS	26
2.3.1 GERENCIANDO CONFLITOS	26
2.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	29
3. CONCLUSÃO	30
ANEXOS	33
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	34

1. INTRODUÇÃO

Neste projeto o objetivo é relatar a importância do processo de Auditoria Contábil, como é a sistemática deste processo e como é de grande relevância e apoio para as organizações. Com a expansão dos mercados, as empresas começaram a buscar por investimentos externos, surgindo novas demandas, assim a profissão de Auditoria também começou a expandir tanto no âmbito interno quanto externo.

A Auditoria interna é para apoiar a área administrativa para otimizar todos os processos e conseqüentemente os resultados. Já a auditoria externa se dá origem ao auditor independente que é uma atividade que utiliza procedimentos técnicos específicos com objetivo de certificar a confiabilidade do patrimônio das empresas.

Para abordar os aspectos internos trabalharemos com uma empresa próxima que teremos a oportunidade de entrevistar um dos administradores para entender como funciona seu sistema interno, o programa que a empresa utiliza e como é dividido os setores do seu âmbito organizacional. Utilizaremos uma segunda empresa S/A para demonstrar o relatório de auditores independentes, cujo objetivo será explicar como é o relatório das demonstrações financeiras de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Neste projeto será apresentado sobre os tipos de Perícia Contábil, como funciona e como são fundamentais para ajudar o juiz a solucionar um processo em questão. A perícia é realizada através de um perito que tem capacidade e conhecimento do processo em questão onde faz buscas de informações, analisa de maneira criteriosa documentos e investiga operações efetuadas entre as partes e assim transfere essas informações apuradas através para um laudo é enviado para o juiz a fim de ordenar a sentença decisória. Vamos detalhar a função do Perito Contábil, quando ele pode ou não trabalhar no caso, como deve ser a estrutura do laudo pericial. Também falaremos da mediação, conciliação e arbitragem contábil que são métodos auxiliares para resolver conflitos ou litígios.

E para finalizar o projeto abordaremos um assunto que é de grande importância na vida de toda humanidade que é Gerenciando Conflitos, como aprender a lidar e dicas para serem praticados no dia a dia.

2. PROJETO INTEGRADO

2.1 AUDITORIA CONTÁBIL

A auditoria contábil consiste em examinar e avaliar a adequação e confiabilidade das demonstrações financeiras de uma entidade, com o objetivo de emitir uma opinião sobre a sua adequação às normas contábeis e legais aplicáveis. Inicialmente, a auditoria era realizada pelos próprios acionistas ou por auditores internos das empresas. No entanto, com o tempo, tornou-se evidente que a independência e a imparcialidade dos auditores eram essenciais para garantir a integridade e a credibilidade dos relatórios financeiros.

A partir da década de 1930, com a criação da Securities and Exchange Commission (SEC) nos Estados Unidos, a auditoria contábil tornou-se uma atividade regulamentada e passou a ser exigida por lei para empresas que negociavam ações em bolsas de valores. Isso levou ao desenvolvimento de normas e procedimentos padronizados para a realização da auditoria, bem como a um aumento da importância da atividade no mundo empresarial. Hoje, a auditoria contábil é uma prática comum em todo o mundo e é vista como um meio de garantir a transparência e a confiabilidade das demonstrações financeiras das empresas.

As "Big Four" são as quatro maiores empresas de auditoria do mundo, responsáveis por uma grande parte das auditorias de empresas de capital aberto em todo o mundo. São elas:

1. Deloitte: Fundada em Londres em 1845;
2. PwC (PricewaterhouseCoopers): Fundada em Londres em 1849;
3. Ernst & Young (EY): Fundada em 1849 em Londres;
4. KPMG: Fundada em 1987 com a fusão de várias empresas de auditoria;

Essas empresas oferecem uma ampla gama de serviços, incluindo auditoria, consultoria, assessoria financeira e tributária, entre outros. Devido à sua reputação e alcance global, as "Big Four" têm grande influência no mundo empresarial e são consideradas referência no setor de auditoria contábil.

Neste Projeto escolhemos a empresa Casa Geraldo, localizada na Fazenda São Geraldo, s/n, bairro Jaguari na cidade de Andradas - MG, inscrita sob o número de CNPJ 16.733.677/0001-79, com seu principal ramo de atividade: Fabricação de Vinhos e Sucos.

Desde o início a empresa sempre teve como objetivo produzir produtos de qualidade e proporcionar experiências marcantes e agradáveis, provocando emoções nas pessoas em que visitam-a, proporcionando passeios na vinícola onde os clientes conhecem desde as parreiras, o processo de fabricação dos vinhos, portanto obtém uma aula sobre vinhos e termina com uma gastronomia harmonizada. A empresa elabora dois tipos de vinhos: vinhos de mesa e vinhos finos. Os vinhos de mesa são elaborados com uvas *Vitis Labrusca* de origem americana, esses produtos devem ser consumidos jovens, os vinhos finos são elaborados com uvas *Vitiviníferas* de origem européia, são produtos que exigem um tempo determinado para sua elaboração.

A Casa Geraldo utiliza o sistema Digisat para lançamentos e emissão de Notas fiscais, possui dois servidores internos e em locais diferentes para reforçar sua segurança, pois a empresa já passou por ataque cibernético no ano de 2018. Sua contabilidade é realizada pelo escritório contábil terceirizado.

Atualmente a empresa não possui auditoria externa, porém seu processo de industrialização é necessário apontamento contábil das compras de uvas em seu lançamento em quilogramas, este processo se chama “Vindima”, que é apresentado anualmente para o Ministério da Agricultura.

Hoje em dia, uma das partes da sua produção precisa de um período de dois anos para que determinados vinhos fiquem prontos, ela não possui um grande estoque e até mesmo os vinhos de mesas que são produtos para consumo jovem, na medida que as vendas são realizadas é envasado o produto.

Atualmente a equipe da Casa Geraldo é composta por aproximadamente 50 funcionários, que possui ciência dos controles internos da empresa e coloca em práticas esses procedimentos, segue o organograma da empresa no anexo.

2.1.1 AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

A avaliação do sistema de controle interno é fundamental no processo de auditoria para que o auditor conclua o relatório com as demonstrações contábeis. O principal objetivo da avaliação do controle interno é estabelecer uma estrutura para definir a natureza, extensão e procedimentos a serem seguidos para o trabalho de auditoria.

Toda empresa tem a necessidade do sistema de controle interno para garantir seus objetivos, esse controle está no plano organizacional que a administração opera, portanto, a qualidade do desenvolvimento deste processo é essencial para o sucesso da organização. As empresas são formadas por vários setores, desse modo, é necessário o cumprimento de leis, normas e regulamentos internos para que as informações sejam de fácil acesso, caso contrário, ter dificuldade ou não obter informações acarretará em prejuízos para a organização. Para iniciar a avaliação é necessário o levantamento de toda a empresa como por exemplo: organogramas, parâmetros para desenvolvimento de produtos/serviços, normas e procedimentos formais, política de pessoal, contratação, treinamento, demissões, políticas de cargos e salários, definição de atribuições e responsabilidades por níveis e cargos, entre outros.

Para o auditor realizar a avaliação o mecanismo mais utilizado neste processo é o questionário de mapeamento de ambiente de controle, que é a solicitação de documentos formais da organização, cujo será apurado se a prática é compatível com as normas, isso significa que, o auditor precisa saber qual a rotina real da empresa para conseguir identificar os pontos fracos e fortes para assim relatar e apontar as melhorias necessárias para evitar ocorrências de erros, fraudes, e assim contribuir para uma adequada estrutura organizacional que atenda às necessidades da empresa na condução de seus negócios.

A Casa Geraldo não possui um manual de seu sistema de controle interno, talvez por ainda ser uma empresa “enxuta e familiar”, mas possui suas normas e leis que são cumpridas por todos os setores e seu plano organizacional é caracterizado com qualidade. A Casa Geraldo é uma empresa que tem seus princípios que foram herdados de pai para filho e assim são seguidos até nos dias de hoje. Um exemplo de um desses

princípios é sobre um vinho “O Litúrgico” que é um vinho elaborado para as Missas seguidas pelas normas canônicas, quando foi produzido há muitos anos não foi acrescentado margem de lucro e quando o Luiz Carlos Marcon passou a empresa para seus filhos, fora deixado o pedido que não mexa na receita deste vinho e não seja acrescentado margem de lucro. Este é um exemplo de que mesmo em meio a tantas mudanças na atualidade de que as empresas necessitam, alguns fundamentos é importante que se mantenham dentro das organizações.

A Casa Geraldo possui sistemas, normas e gestão de pessoas que são trabalhadas diariamente para alcançar o objetivo principal que é além de manter a empresa no mercado promover sensações e momentos felizes a seus clientes.

A Casa Geraldo hoje é formada por 3 pessoas do grupo societário e um de seus pontos fortes em seu plano organizacional é que cada um deles atua em sua área, o Michel Marcon formado em administração atua na área administrativa, diretor de vendas e planejamento de novos ideais da empresa, Luiz Henrique Marcon formado em engenharia de alimentos atua no cuidado do campo, ou seja, os vinhedos e o Carlos Geraldo Marcon formado em química que atua na produção, na elaboração de novos produtos e no setor de qualidade dos produtos que são elaborados. Com base nessa estrutura é desempenhada as funções de cada setor que gira e caminha para o crescimento da empresa.

Como toda empresa tem suas dificuldades hoje em dia um ponto fraco do sistema de controle interno da Casa Geraldo é o desempenho de todos envolvidos para melhorias necessárias, a falta de mão de obra com qualidade e empenhada para exercer com excelência suas funções está cada dia mais difícil, porém ainda sim, é possível contornar essa situação e manter o padrão de qualidade nos produtos e atendimento que a empresa trás e como vem se consagrando cada dia mais no mercado. Outro ponto de controle negativo da empresa que está relacionado a área de compras e refere-se ao processo de cotação, onde não há centralização de cotação em um comprador, portanto cada área é responsável por realizar suas cotações, desta forma não existe um controle específico, ficando a critério de cada área por definir o melhor fornecedor.

Complementando as informações acima realizamos um questionário com os diretores da empresa, sobre seus principais controles internos que podem ser verificados com maiores detalhes no arquivo “**Anexo 1**”.

2.1.2 CASO REAL DE UM RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

Ao passar dos anos, com o crescimento do mercado e a evolução do capitalismo se tornou cada vez mais importante a figura de um parecer independente sobre os negócios de uma empresa, nascendo assim a auditoria externa. No Brasil, as primeiras empresas de auditoria a se instalar no país em 1911 e 1915 foram a Deloitte Touche Tohmatsu e Price Waterhouse & Peat Marwick.

De acordo com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC, Resolução 1.203/09 (pg. 04):

O objetivo da auditoria é aumentar o grau de confiança nas demonstrações contábeis por parte dos usuários. Isso é alcançado mediante a expressão de uma opinião pelo auditor sobre se as demonstrações contábeis foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com uma estrutura de relatório financeiro aplicável. No caso da maioria das estruturas conceituais para fins gerais, essa opinião expressa se as demonstrações contábeis estão apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com a estrutura de relatório financeiro. A auditoria conduzida em conformidade com as normas de auditoria e exigências éticas relevantes capacita o auditor a formar essa opinião

Durante o processo de auditoria são realizadas 4 etapas principais. Sendo a primeira delas a etapa de planejamento da auditoria, sendo realizadas as principais definições, riscos e estratégias a serem abordadas durante o desenvolvimento da auditoria. Nesta etapa são avaliados as práticas contábeis utilizadas pela empresa, as áreas mais significativas, o risco atrelado a cada tipo de conta conforme volume de transações, complexidade do processo, risco de fraude, dentre outros e quais procedimentos e abordagens serão adotados.

Em seguida temos a etapa de controles, onde é realizado o entendimento completo de cada área significativa da empresa, os controles internos relevantes e como eles são inseridos no dia a dia da empresa. Após o entendimento, a equipe de auditoria entrou em campo a fim de validar os controles internos da empresa a partir de documentações, suportes e indagações. Após identificar os controles internos foram efetivos e quais possuíram deficiências, ocorre o momento das realizações dos procedimentos de auditoria. Os testes substantivos, testes globais e procedimentos de revisão analítica, permitem a obtenção de evidências que validem ou não as transações e saldos contábeis da empresa. Após a aplicação dos procedimentos e testes necessários a auditoria é finalizada com o relatório do auditor independente.

Um relatório de auditores independentes é direcionado principalmente para os diretores, administradores e acionista, podendo conter alguns tipos de opinião, sendo elas: opinião sem ressalva, opinião com ressalva, parecer adverso e abstenção de opinião.

No primeiro caso, como o próprio nome já diz, quando ocorre a opinião sem ressalva, a equipe de auditoria obteve evidências suficientes para concluir que a empresa não possui distorções individuais ou em conjuntos relevantes. Na opinião com ressalva, a auditoria obteve evidências suficientes para concluir que a empresa possui distorções individuais ou em conjuntas relevantes, porém que não são generalizadas nas demonstrações. Na opinião adversa a empresa obtém evidências suficientes para concluir que as distorções individuais ou em conjuntas são realizadas generalizadas. Por último, na abstenção de opinião, a auditoria não conseguiu obter documentação e evidências suficientes para fundamentar a opinião.

Para análise de relatório de demonstrações financeiras, utilizamos o relatório emitido pela KPMG Auditores Independente Ltda, referente a empresa Arezzo Indústria e Comércio S.A na data base de 31 de dezembro de 2022.

O relatório emitido pela Big Four foi direcionado aos administradores e acionistas da Arezzo Indústria e Comércio S.A de opinião sem ressalvas. Em sua opinião, a KPMG informa que foram examinadas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da companhia Arezzo, contemplando o “BP” Balanço Patrimonial, “DRE” Demonstração de Resultado do Exercício, “DMPL” Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e “DFC” Demonstração de Fluxo de Caixa para a

data base de 31 de dezembro de 2022, seguindo as normas internacionais de relatório financeiros (IFRS).

Em sua base de opinião, a empresa cita que utilizou as normas brasileiras e internacionais de auditoria de acordo com os princípios éticos previstos no Código de Ética Profissional do Contador, e nas normas emitidas pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e que as evidências obtidas durante a auditoria foram suficientes e apropriadas para fundamentar a opinião.

Na seção de principais assuntos de auditoria, é citado a redução do valor recuperável de unidade geradora de caixa que contém ágio por expectativa de rentabilidade futura com maiores informações na nota 2.12.1 e 16 da DF. O saldo da expectativa da rentabilidade é significativo e a empresa utilizou os especialistas em finanças para validação dos saldos.

Já nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas podemos verificar todas as notas e detalhamentos dos saldos auditados.

Segue a demonstração financeira da empresa escolhida:

■ Demonstrações Financeiras Anuais 2022.pdf

■ Relatório Auditoria.pdf

■ Nota Explicativa.pdf

2.2 PERÍCIA E ARBITRAGEM CONTÁBIL

A Perícia Contábil é uma ferramenta fundamental utilizada na área de Ciências Contábeis, desenvolvendo um papel relevante perante a sociedade, pois se constitui em fornecer um parecer contábil a fim de tornar o mais claro e compreensível possível, sob as questões apontadas que se adentre e a esta função. Podemos conceituar a perícia contábil segundo “ Alberto (2102, p. 3) “perícia é um instrumento técnico-científico de constatação, prova ou demonstração, quanto à veracidade de situações, coisas ou fatos oriundos das relações, efeitos e haveres que fluem do patrimônio científico ou técnico, da veracidade de situações, coisas ou fatos”.

Perícia é a verificação de fatos ligados ao patrimônio individualizado visando oferecer opinião, mediante questão proposta. Para esse fim se realizam-se exames,

vistorias, indagações, investigações, avaliações, arbitramentos, e qualquer procedimento necessário. Podemos considerar que há quatro tipos de ambientes de atuação: a perícia judicial, a perícia criminal, a perícia extrajudicial e a perícia arbitral.

Perícia Extrajudicial: O perito contador presta serviços a pessoas físicas, empresas e escritórios de advocacia, essa categoria normalmente engloba para investigar uma possível fraude.

Perícia Arbitral: É responsável por julgar demandas que atingem direitos patrimoniais.

Perícia Judicial: O responsável que atua nessa área de perícia deve prestar assistência ao Juiz, para que haja uma análise a fundo de um processo judicial.

Perícia Criminal: Os peritos contadores dessa área são responsáveis por prestar serviços à polícia e estado, executando ações relevantes para um inquérito.

As principais normas que abrangem a perícia contábil, segundo o CPC (Lei nº 13.105/15) são: NBC PP 01; NBC TP 01; e o artigo 158. Estes, regem as regras, e procedimentos da conduta do perito contábil.

A NBC PP 01 – estabelece procedimentos inerentes à atuação do contador na condição de perito.

A NBC TP 01 – estabelece os aspectos gerais que envolvem os objetivos, a execução, os procedimentos e o planejamento da perícia contábil.

“Segundo Moura (2017, p. 11) ressalta que o perito é o responsável e/ou nomeado em juízo para os trabalhos finais, de acordo com as normas legais, indicado pelas partes, ao que deve realizar o trabalho na obtenção de um parecer.”

“Ainda sobre o mesmo autor Moura (2017, p. 11) assinala que, para que se realize essa prática, devem seguir as normas e procedimentos legais estipuladas no Código de Processo Civil, em seus respectivos artigos 464 a 480, que versam sobre os meios legais ao qual o perito contábil deve labutar até chegar a um parecer pericial.”

A arbitragem, em resumo, podemos dizer que é uma forma de solucionar conflitos de partes pessoas físicas ou jurídicas que buscam uma solução rápida e definitiva para uma divergência. As decisões tomadas por um ou mais árbitros possuem

uma força de poder judicial. A arbitragem busca resolver conflitos de maneira simples, por meio das regras e procedimentos próprios e dos mecanismos da Lei da Arbitragem (9.320/96). É o julgamento de um litígio feito por um terceiro imparcial escolhido por partes.

A arbitragem segue o regulamento estabelecido pelas partes na convenção e poderá ser reportado às regras de um órgão arbitral ou entidade especializada.

Existem dois tipos de Arbitragem, a institucional e a avulsa. A Institucional é, quando as partes apontarem um organismo institucional que estabelecerá as regras que servirão de base ao julgamento do litígio.

A segunda caracteriza-se pela falta de referência de instituições ou regulamentos institucionais, havendo delegação das partes ao próprio árbitro sobre a disciplina do procedimento.

As principais vantagens da arbitragem:

- Rapidez
- Economia nos custos dos processos
- Eficácia da decisão
- efetividade dos resultados
- garantia de privacidade e sigilo
- Transformação e melhoria das relações
- Possibilidade de aplicação aos contratos civis e comerciais

Embora MEDIAÇÃO, CONCILIAÇÃO E ARBITRAGEM sejam todos meios alternativos de solução de conflitos, apenas na Arbitragem a sentença arbitral tem valor de decisão judicial, não cabendo recurso.

2.2.1 PERITO CONTÁBIL E A REALIZAÇÃO DA PERÍCIA CONTÁBIL

- a) **Qual a diferença entre Perito Contábil e Assistente Técnico?**

O Perito Contábil quando nomeado pelo juiz é essencial para a avaliação de laudos periciais no processo na perícia extrajudicial, o mesmo pode trabalhar em contato com os Peritos Assistentes Técnicos. Para que o Perito Contábil possa realizar suas funções, o mesmo deverá estar regularmente registrado no Conselho Regional de Contabilidade.

É de extrema importância que o Perito Contábil esteja sempre em aprimoramento e deve manter atualizado em relação às Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) e as técnicas contábeis para analisar, pesquisar, examinar e fundamentar as provas contidas em um laudo, pois possui uma grande responsabilidade devido os laudos envolverem interesses e podem ser essenciais para solução de litígios na Justiça, deve ressaltar que o Perito Contábil deverá ser totalmente imparcial em relação ao caso no qual foi nomeado.

Além do Perito Contábil, os Peritos Assistentes Técnicos também trabalham na avaliação dos laudos periciais também devem estar registrados no Conselho Regional de Contabilidade e são nomeados por uma das partes envolvidas trabalhando em conjunto com os advogados no processo podendo auxiliar a compreender o caso em questão.

O Assistente Técnico tem um papel importante na avaliação dos laudos em diferentes hipóteses, formulando questões baseadas em fatos, onde pode contestar o laudo pericial com informações e soluções cabíveis e estruturadas, auxiliando o Perito Contábil a organizar os documentos antes de apresentar ao juiz, a fim de complementar o laudo para que possam analisar o processo e chegar a uma conclusão. Caso o Assistente Técnico ache necessário ele pode solicitar um prazo maior para a entrega final do laudo.

b) Quando o Perito é acusado profissionalmente, por suspeição e impedimento.

O Código de Processo Civil equipara o impedimento de um Perito aos mesmos motivos que levam ao impedimento de um Juiz.

É estabelecido pelo Código de Processo Civil que o Perito pode recusar ou pode ser recusado a executar uma determinada perícia, quando houver uma escusa ou recusa, ambas deverão ser requeridas através de petição, sendo aceita o juiz deverá nomear outro perito.

De acordo com o Art. 144 do Código de Processo Civil será vedado a exercer suas funções devido aos impedimentos quando: promover ação contra a parte ou advogado, que interveio como mandatário da parte; quando for parte do processo ele próprio, seu cônjuge ou parente até o terceiro grau, entre outros; quando ocorrer algum caso citado acima o Perito não poderá exercer a perícia devido ao impedimento.

Outra situação onde o Perito não poderá exercer a perícia é devido a suspeição, de acordo com o Art. 145 do Código de Processo Civil a suspeição se dá nas seguintes situações: quando for amigo ou inimigo de uma das partes; quando receber presente de alguma das partes antes ou depois de iniciado o processo; quando houver interesse em favor a si próprio ou de alguma das partes.

Quando o perito declara que não pode realizar a perícia, seja por impedimento ou suspeição, o juiz deverá nomear outro perito para a realização da perícia.

c) A realização da Perícia Contábil é feita através dos procedimentos periciais dos quais são base para suportar o Laudo Pericial. Comente quais são estes procedimentos?

A Prova Pericial consiste na utilização de métodos feitos pelo Perito Contábil e o Assistente Técnico a fim de apresentar o fato ocorrido para confirmar a verdade na decisão do juiz no referido processo. Para que isso ocorra é necessário evidenciar provas.

Para a obtenção de conteúdos para a prova pericial o Perito deverá planejar e organizar métodos elaborados a fim de adquirir informações para o desenvolvimento e comprovação dos fatos contidos no laudo pericial. É importante ressaltar que o perito não pode expor sua opinião própria e não pode decidir sobre o caso.

Para a demonstração da prova pericial são utilizados os seguintes métodos:

Exame: Se refere a apresentação de uma documentação a fim de confirmar os acordos comerciais.

Vistoria: Se trata de um exame efetuado no local do objeto pericial para ter a certeza e comprovação.

Indagação: É obtenção da informação através de coleta de dados:

Investigação Pericial: É a verificação da documentação para ver se possui fraudes, desvios, entre outras irregularidades.

Arbitramento: Ocorre quando não há apresentação de documentação indispensável para o processo. Essa solicitação pode ser feita pelo juiz ou através de uma ação.

Mensuração: Qualificação e quantificação dos bens, direitos e obrigações.

Avaliação: Se refere ao processo de avaliação do valor correto sobre os bens, direitos e obrigações.

Certificação: Está inserida no laudo pericial pelo perito.

O perito na obtenção de informações relevantes e detalhadas ele pode usar diversos métodos, pode incluir documentação que estiver em poder das partes, pode ouvir testemunhas, pode inserir planilha e fotos em seus laudos para facilitar o entendimento e esclarecer as informações obtidas. Abaixo serão descritos algumas formas mais claras para a obtenção das informações:

Depoimento pessoal: Se trata de interrogatório em audiência.

Confissão judicial ou extrajudicial: Quando a parte diz a verdade favorecendo a parte adversária.

Apresentação de documentação ou da coisa: Quando é solicitado uma determinada documentação que esteja em domínio de uma das partes.

Prova Documental: Quando é definido os documentos a serem analisados.

Prova Testemunhal: Se refere às informações dos dados das testemunhas como por exemplo: nome, profissão, CPF.

Na realização da prova pericial é importante verificar e analisar se os registros estão em conformidade com as resoluções e as normas brasileiras de contabilidade.

2.2.2 ESTRUTURA DO LAUDO PERICIAL CONTÁBIL

O laudo pericial contábil é um documento elaborado por um perito contábil, com o objetivo de esclarecer questões relacionadas a processos judiciais ou administrativos que envolvam documentos contábeis. Esse laudo é considerado uma prova técnica, uma vez que o perito é um especialista no assunto abordado.

O perito contábil é um profissional capacitado e habilitado para realizar uma análise minuciosa dos documentos contábeis e financeiros envolvidos em um processo. Deve apresentar, de forma clara e objetiva, o resultado das análises realizadas, apontando as conclusões técnicas sobre o objeto da perícia.

O laudo pericial contábil deve conter informações sobre as metodologias e técnicas utilizadas para a realização do trabalho, bem como os critérios adotados para a elaboração das conclusões. Além disso, o documento deve ser fundamentado em fontes confiáveis e devidamente identificadas. Dessa forma, contribui para a justiça e a resolução de conflitos de forma mais precisa e justa.

O objetivo do laudo é auxiliar o juiz ou o árbitro na tomada de decisões relacionadas a processos judiciais ou administrativos que envolvam questões contábeis. Por isso, é fundamental que o documento seja elaborado com base em critérios técnicos e científicos, que permitam uma avaliação imparcial e precisa dos fatos.

A estrutura do laudo pericial contábil deve ser elaborada seguindo as normas estabelecidas pela Norma Brasileira de Contabilidade Técnica de Perícia Contábil (NBC TP 01), que define as etapas e procedimentos a serem seguidos pelo perito contábil na elaboração do laudo. A seguir, apresentamos a estrutura do laudo pericial contábil conforme as recomendações da norma:

- **Identificação:** São apresentados os dados básicos do processo, como o número do processo, o nome das partes envolvidas, o juízo ou tribunal onde está tramitando, etc.
- **Objetivo da perícia:** é descrito o objeto da perícia, ou seja, o que será analisado e avaliado pelo perito contábil. O objetivo da perícia deve estar de acordo com as questões que serão avaliadas pelo perito contábil.

- **Procedimentos e metodologia:** são apresentados os procedimentos e metodologias utilizadas pelo perito contábil para a realização da perícia. É importante que o perito contábil descreva detalhadamente todos os procedimentos e técnicas utilizadas para a elaboração do laudo.
- **Análise dos documentos contábeis:** o perito contábil apresenta a análise dos documentos contábeis relacionados ao objeto da perícia, como balanços patrimoniais, demonstrações de resultados, livros contábeis, etc. É importante que o perito contábil faça uma análise minuciosa dos documentos contábeis, identificando possíveis erros ou inconsistências.
- **Conclusões:** o perito contábil apresenta as suas conclusões técnicas sobre o objeto da perícia. As conclusões devem ser claras e objetivas, indicando de forma precisa as informações apuradas e as conclusões alcançadas.
- **Respostas aos quesitos:** o perito contábil apresenta as respostas aos quesitos formulados pelo juízo ou pelas partes envolvidas no processo. As respostas devem ser claras e objetivas, e devem estar de acordo com as conclusões apresentadas no laudo.
- **Anexos:** são apresentados os documentos e informações complementares que foram utilizados pelo perito contábil na elaboração do laudo pericial contábil, como tabelas, gráficos, documentos contábeis, etc.

É importante ressaltar que a estrutura do laudo pericial contábil pode variar de acordo com a natureza do objeto da perícia e com as exigências do juízo ou tribunal onde o processo está tramitando. Por isso, é fundamental que o perito contábil esteja atento às exigências e recomendações específicas para a elaboração do laudo pericial contábil em cada caso.

Segue os modelos:

Modelo 1: na Perícia Judicial

TERMO DE DILIGÊNCIA N°.../PROCESSO N°...

IDENTIFICAÇÃO DO DILIGENCIADO

VARA:

PARTES:

PERITO-CONTADOR: (categoria e nº do registro)

PERITO-CONTADOR ASSISTENTE: (categoria e nº do registro)

Na ~~qualidade~~ **condição** de perito-contador, nomeado pelo Juízo em referência e/ou perito-contador assistente indicado pelas partes, nos termos do artigo 429 do Código de Processo Civil e das Normas Brasileiras de Contabilidade solicita-se que sejam fornecidos ou postos à disposição, para análise, os documentos a seguir indicados:

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.

6.

etc.

Para que se possa cumprir o prazo estabelecido para elaboração e entrega do laudo pericial contábil ou parecer pericial contábil, é necessário que os documentos solicitados sejam fornecidos ou postos à disposição deste perito-contador ou perito-contador assistente da perícia até o dia __-__-__, às __h, no endereço(do perito-contador e/ou perito-contador assistente, e/ou parte). Solicita-se que seja comunicado quando os documentos tiverem sido remetidos ou estiverem à disposição para análise.

Em caso de dúvida, solicita-se esclarecê-la diretamente com o signatário perito no endereço e telefones indicados.

Local e data

Assinatura

Nome do Perito-Contador ou Perito-Contador Assistente

Contador – Nº de registro no CRC

Modelo 2: na Perícia Extrajudicial

TERMO DE DILIGÊNCIA N°.../PROCESSO N°..

ENDEREÇAMENTO DO DILIGENCIADO

EXTRAJUDICIAL

PARTE CONTRATANTE:

PERITO-CONTADOR: (categoria e nº do registro)

PERITO-CONTADOR ASSISTENTE: (categoria e nº do registro)

Na **condição** de perito-contador e/ou perito-contador assistente, escolhido pelas partes, em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade, nos termos contratuais, solicita-se que sejam fornecidos ou postos à disposição, para análise, os documentos a seguir indicados:

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.

6.

etc.

Para que se possa cumprir o prazo estabelecido para elaboração e entrega do laudo pericial contábil ou parecer pericial contábil, é necessário que os documentos solicitados sejam fornecidos ou postos à disposição deste perito-contador ou perito-contador assistente até o dia __-__-__, às __h, no endereço(do perito-contador e/ou perito-contador assistente, e/ou parte). Solicita-se que seja comunicado quando os documentos tiverem sido remetidos ou estiverem à disposição para análise.

Em caso de dúvida, solicita-se esclarecê-la diretamente com o signatário perito no endereço e telefones indicados.

Local e data

Assinatura

Nome do Perito-Contador ou Perito-Contador Assistente

Contador – Nº de registro no CRC

Modelo 3: na Perícia Arbitral

TERMO DE DILIGÊNCIA N°.../PROCESSO N°...

ENDEREÇAMENTO DO DILIGENCIADO

ARBITRAL

CÂMARA ARBITRAL:

ÁRBITRO:

JUIZ ARBITRAL:

PARTES:

PERITO-CONTADOR: (categoria e nº do registro)

Na condição de perito-contador, escolhido pelo árbitro, e/ou perito-contador assistente, indicado pelas partes, nos termos da Lei nº 9.307/96 ou do regulamento da Câmara de Mediação e Arbitragem,, e ainda em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade, solicita-se que sejam fornecidos ou postos à disposição, para análise, os documentos a seguir indicados:

- 1.
- 2.
- 3.

4.

5.

6.

etc.

Para que se possa cumprir o prazo estabelecido para elaboração e entrega do laudo pericial contábil ou parecer pericial contábil, é necessário que os documentos solicitados sejam fornecidos ou postos à disposição deste perito-contador ou perito-contador assistente até o dia __-__-__, às __h, no endereço(do perito-contador e/ou perito-contador assistente, e/ou parte). Solicita-se que seja comunicado quando os documentos tiverem sido remetidos ou estiverem à disposição para análise.

Em caso de dúvida, solicita-se esclarecê-la diretamente com o signatário nos endereços e telefones indicados.

Local e data

Assinatura

Nome do Perito-Contador ou Perito-Contador Assistente

Contador – Nº de registro no CRC

2.2.3 MEDIAÇÃO, CONCILIAÇÃO E ARBITRAGEM CONTÁBIL

Mediação, conciliação e arbitragem são métodos alternativos, pois não necessitam de jurisdição, ou seja, um juiz para determinar o que as partes deverão fazer.

A mediação é um processo formal de autocomposição e é considerada quando as partes conflitantes recebem o auxílio de um terceiro com o objetivo que seja reestabelecido o diálogo, permitindo que elas mesmas encontrem saída para a causa, ela é mais comum em direito de família, o mediador tem a função de aproximar as partes. Sua vantagem está na facilidade da comunicação, celeridade e preservar as relações familiares, por outro lado existe também uma desvantagem da mediação que pode ocorrer a possibilidade da desigualdade entre as partes e também mesmo nos dias atuais tem a falta de divulgação do procedimento, de modo que, impossibilita mais uso do método.

A conciliação também existe uma autocomposição e é considerada quando as partes conflitantes recebem o auxílio de um conciliador que utiliza técnicas sugerindo ideias para que as partes cheguem ao acordo, ele atua em ações quando não há vínculos entre as partes como: reparações de danos de acidentes de trânsito, relações entre consumidor e fornecedor e outros. O processo de conciliação é normatizado pelo Manual de Mediação do CNJ (CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA, 2015). Sua vantagem está na celeridade do processo, é menos desgastante e menos onerosa e sua desvantagem seria a não pacificação social, ou seja, lesividade no acordo.

Tanto a mediação quanto a conciliação são regidas pelos princípios básicos como: a independência, a imparcialidade, a autonomia da vontade, a confidencialidade, a oralidade, a informalidade e a decisão confirmada, definido pela Lei nº 13.140 (BRASIL, 2015 b), e podem ser usadas tanto para esfera judicial quanto na esfera extrajudicial.

A Lei nº 9.307 (BRASIL, 1996), alterada pela Lei nº 13.129/15, estabelece todas as normas relativas à arbitragem. A arbitragem é uma forma de resolver um litígio ou impasse através de um terceiro não sendo necessariamente o juiz e sim um árbitro que deve ser imparcial, escolhido entre as partes e que seja capaz, pode ter um ou mais

árbitros para definir o conflito, porém ser for mais de um, deve compor número ímpar para evitar o empate no julgamento. Geralmente é para resolver conflitos quando as partes possuem direitos patrimoniais disponíveis como por exemplo: contrato entre empresas. O efeito da sentença arbitral tem o mesmo efeito da sentença como na justiça. Sua vantagem é que as partes podem escolher o julgador, tornando mais rápido na resolução do conflito ou litígio e diminuindo os processos judiciais, entretanto tem alguns recursos contra a arbitragem como: quem atuou como árbitro estava impedido, quando a sentença não estiver fundamentada e quando for proferida fora do prazo.

Conforme Carmona (2009, p. 31):

A arbitragem – meio alternativo de solução de controvérsias através da intervenção de uma ou mais pessoas que recebem seus poderes de uma convenção privada, decidindo com base nela, sem intervenção estatal, sendo a decisão destinada a assumir a mesma eficácia da sentença judicial – é colocada à disposição de quem quer que seja para solução de conflitos relativos a direitos patrimoniais acerca dos quais os litigantes possam dispor. Trata-se de mecanismo privado de solução de litígios, através do qual um terceiro, escolhido pelos litigantes, impõe sua decisão, que deverá ser cumprida pelas partes.

Seus requisitos para aplicação são obrigatórios e são encontrados no Art. 26, conforme abaixo:

Art. 26. São requisitos obrigatórios da sentença arbitral:

I - o relatório, que conterà os nomes das partes e um resumo do litígio;

II - os fundamentos da decisão, onde serão analisadas as questões de fato e de direito, mencionando-se, expressamente, se os árbitros julgaram por equidade;

III - o dispositivo, em que os árbitros resolverão as questões que lhes forem submetidas e estabelecerão o prazo para o cumprimento da decisão, se for o caso;

IV - a data e o lugar em que foi proferida.

Parágrafo único. A sentença arbitral será assinada pelo árbitro ou por todos os árbitros. Caberá ao presidente do tribunal arbitral, na hipótese de um ou alguns dos árbitros não poder ou não querer assinar a sentença, certificar tal fato.

2.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO CONFLITOS

2.3.1 GERENCIANDO CONFLITOS

Os conflitos são existentes desde o início dos tempos, pois cada um tem sua opinião, pluralidade de interesses, diferenças de valores, necessidades e expectativas diferentes, é uma realidade que está presente a todo instante nas relações humanas e ambientes de trabalho. Mas saber administrar e lidar é uma questão um pouco mais complexa, uma vez que envolve opiniões pessoais/ideias, para isso descrevemos abaixo quatro tópicos, para abordar melhor mais sobre.

- **Tópico 1: O que é um conflito?**

Podemos ter como definição de Conflito a excessiva falta de entendimento de uma determinada questão entre duas ou mais pessoas. O conflito pode ser entendido de várias maneiras, uma das principais aborda o conflito como o resultado da diferença entre valores, crenças, opiniões, objetivos ou necessidades. É um fato da vida, uma parte inevitável das nossas experiências pessoal e profissional, em sociedades que cada vez mais enfatizam direitos, incentivam a competitividade e promovem o individualismo. O conflito passa a assumir grande importância na vida das pessoas, das famílias e das organizações.

Mesmo que tentamos fugir de um conflito, temos que entender que eles vão estar presentes em nosso cotidiano, independente de nossas opiniões, pois todos nós temos ideias diferentes, para isso temos que aprender a lidar com isso, saber administrar e ter o entendimento para que possamos utilizar um conflito como ponto positivo para nossa vida, trazendo ele como uma oportunidade de crescimento e mudanças.

- **Tópico 2: Conversas difíceis**

Sempre nos deparamos com situações onde ocorrem algum tipo de conversa difícil, seja no trabalho, em casa, no relacionamento e dependendo da situação temos que dar notícias boas ou ruins e nem sempre lidamos muito bem com esse tipo de situação.

Quando temos essas conversas difíceis é importante ouvir com empatia, ouvir sem julgamentos, e ouvir com atenção, pois, entender as pessoas é um grande desafio e nos dias de hoje é muito comum julgarmos antes de conhecer, e esses julgamentos podem afetar o diálogo.

Diante dos conflitos temos que lidar com nossos sentimentos e os com os sentimentos dos outros, pois, se você se exaltar ou ser agressivo durante um conflito provavelmente a reação da outra pessoa será igual ou pior.

- **Tópico 3: Comunicação não violenta**

A comunicação não violenta é uma prática que possui como proposta um conjunto de habilidades de linguagem e comunicação, superando desafios ocasionados pela forma que nos comunicamos, gerando uma maior compreensão e empatia nas relações.

O psicólogo americano Marshall Bertram Rosenberg foi o responsável pelo desenvolvimento dos fundamentos e teoria da Comunicação não violenta, onde estudou as relações entre as emoções dos indivíduos e os seus obstáculos à comunicação. Segundo Rosenberg “Todo ato violento é uma expressão trágica de uma necessidade não atendida”. Desta forma a CNV possui 4 componentes que auxiliam para que entremos em contato com nossa capacidade de empatia e colaboração das relações, sendo elas:

Observação: O primeiro componente trata-se da capacidade de observar a situação como um todo, verificando o que realmente está acontecendo. É importante nessa etapa observar se a mensagem que estamos recebemos seja ela por meio de ações ou fala são realmente verdadeiras e positivas.

Sentimento: Após a observação é necessário entendermos quais os sentimentos que a situação nos desperta. Muitos de nós temos dificuldade em expressar nossos sentimentos e nos tornamos vulneráveis e segundo o Marshall é importante se permitir ser vulnerável para resolver os conflitos.

Necessidade: A necessidade está diretamente ligada ao sentimento. Quando verbalizamos nossas necessidades, as chances de que ela seja atendida são maiores, porém é necessário realizar uma análise clara e honesta utilizando os dois primeiros componentes para enfim entendermos a nossa real necessidade

Pedido: O último e não menos importante está ligado às ações concretas, deixando claro o que se quer para outra pessoa. A recomendação feita pelo psicólogo, é que nesta etapa, o pedido deve ser feito utilizando uma linguagem positiva, em formato de afirmação.

Desta forma, quando entendemos quais são nossas reais necessidades e verbalizamos de forma não violenta, conseguimos uma maior compreensão daqueles que nos escutam, tornando as relações mais felizes

“Quando [...] alguém realmente a escuta sem julgá-lo, sem tentar assumir a responsabilidade por você, sem tentar moldá-lo, é muito bom. [...] Quando sinto que fui ouvido e escutado, consigo perceber meu mundo de uma maneira nova e ir em frente. É espantoso como problemas que parecem insolúveis se tornam solúveis quando alguém escuta. As confusões que parecem irremediáveis viram riachos relativamente claros correndo, quando se é escutado”. Rosenberg, Marshall B

- **Tópico 4: Regras universais**

Regras universais são princípios que são aplicáveis em qualquer contexto ou situação, independentemente da cultura, crenças ou valores individuais. Essas regras têm sido desenvolvidas ao longo da história da humanidade, através de experiências e observações, para garantir a convivência harmoniosa e pacífica entre as pessoas. Entre as regras universais mais conhecidas, podemos citar:

Trate os outros como gostaria de ser tratado: também conhecido como o princípio da reciprocidade, essa regra é comum em diversas culturas e religiões, e enfatiza a importância de tratar os outros com respeito, empatia e compaixão.

Respeite as diferenças: essa regra enfatiza a importância de respeitar as diferenças culturais, étnicas, religiosas, de gênero, entre outras, reconhecendo que cada indivíduo é único e possui sua própria identidade.

Honre seus compromissos: essa regra enfatiza a importância da honestidade e integridade, e reconhece que cumprir com os compromissos assumidos é fundamental para a construção de relacionamentos baseados na confiança.

Não faça aos outros o que não gostaria que fizessem a você: essa regra é comum em diversas culturas e religiões, e enfatiza a importância de não causar dano ou sofrimento aos outros, evitando comportamentos prejudiciais ou desrespeitosos.

Busque a justiça e a equidade: essa regra enfatiza a importância da justiça e da equidade nas relações interpessoais, reconhecendo que todos os indivíduos devem ser tratados de forma justa e igualitária.

Essas regras universais podem ser consideradas como uma espécie de código de ética para a convivência humana, e são essenciais para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e harmoniosa. No entanto, é importante ressaltar que a aplicação dessas regras pode variar de acordo com as diferentes culturas e contextos, e que é fundamental considerar as particularidades de cada situação para garantir a efetividade desses princípios.

2.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Neste tópico tivemos a experiência de elaborar um vídeo onde cada uma das integrantes do projeto pôde explicar cada tópico da parte de formação para vida **Gerenciando Conflito**, apresentando dicas e orientação para o público em geral de forma fácil e dinâmica.

Abaixo o link do vídeo:  Gerenciando Conflitos

3. CONCLUSÃO

Diante do exposto tema do projeto integrado de Auditoria Contábil e Perícia Contábil, optamos em escolher dois exemplos de empresas diferentes, a Arezzo que é uma empresa de capital aberto e Casa Geraldo que é uma empresa próxima a uma das integrantes do PI.

O objetivo do projeto foi adquirir conhecimentos relacionados a área de auditorias externas, em contrapartida como funciona a auditoria interna das empresas e suas principais características e como realizar um laudo pericial de forma coerente e ética.

Para realização do projeto é necessário manter o foco, pois os bloqueios surgem através da falta de conhecimento, esse projeto trouxe bastante dificuldade principalmente nas realizações das pesquisas e buscar ao máximo de informações para agregar no projeto, outra dificuldade é a organização dos participantes em se reunir por consequência de disponibilidade de horários, mas com a junção de comprometimento e disciplina nós acreditamos ter alcançado o objetivo proposto neste PI.

REFERÊNCIAS

ALVES, Aline. **Perícia Contábil I**. Porto Alegre: Sagah 2017.

BRASIL. Decreto-lei nº 13.105, de 16 de março de 2015. **Código de Processo Civil**. Brasília, DF: Planalto. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113105.htm>. Acesso em 01 de abril de 2023.

CARVALHO, D. R. Avaliação do controle interno. Contabilidade & Habilidade, 2010. Disponível em: <http://conthabeis.blogspot.com.br/2010/07/avaliacao-do-controle-interno.html>. Acesso em: 20/03/2023 às 20:00.

Casa Geraldo Vinhos, disponível em: <https://www.casageraldo.com/>

Conceitos de Conflito, Agosto 2022 por Lilen Gomes, disponível em: <https://conceitos.com/conflito/> acesso 05/04/2023 as 09:40.

CRC ES - CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESPÍRITO SANTO - **Perito Contador: Conheça a carreira que está em expansão**. Disponível em: <https://crc-es.org.br/arquivos/10090>. Acesso em 25 de março de 2023.

EBRADI SENTENÇA ARBITRAL <https://blog.ebradi.com.br/sentenca-arbitral/> Acesso em 26 de março de 2023 às 06:30.

JANUÁRIO, José Valter. **Perícia, Avaliação e Arbitragem**. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

LEI Nº 9.307, DE 23 DE SETEMBRO DE 1996, Arbitragem, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19307.htm acesso 05/04/2023.

PERÍCIAS ONLINE - **Perito Contábil: Descubra quais os tipos e saiba como seguir carreira**. Disponível em: <https://periciasonline.com.br/perito-contabil-descubra-quais-os-tipos-e-saiba-como-seguir-carreira/>. Acesso em 25 de março de 2023.

PERÍCIAS ONLINE - Descubra o que faz o perito assistente e qual sua função na investigação. Disponível em:

<https://periciasonline.com.br/o-papel-do-perito-assistente-tecnico/>. Acesso em 25 de março de 2023.

REQUISITOS E NULIDADES DA SENTENÇA ARBITRAL NACIONAL E SUA IMPUGNAÇÃO JUDICIAL

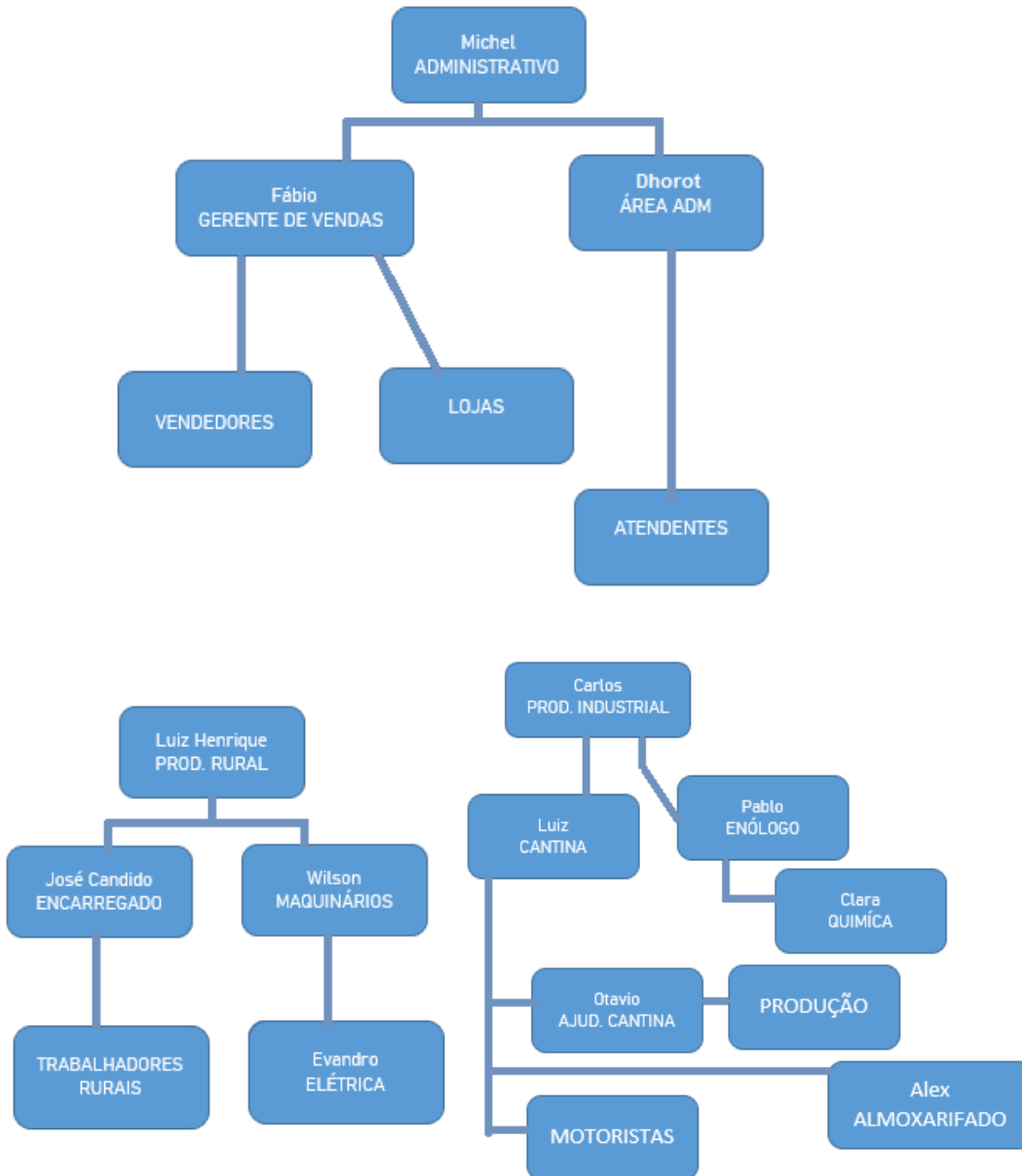
http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/documentacao_e_divulgacao/doc_biblioteca/bibli_servicos_produtos/bibli_informativo/bibli_inf_2006/Rev-FD-SBC_v.26_n.1.07.pdf Acesso em 26 de março de 2023 às 07:00.

O que é arbitragem, 16/10/2020 por Daniel Abrantes, disponível em: <https://www.direitoprofissional.com/arbitragem/>, acesso 04/04/2023.

TUDO SOBRE CONFLITO, 04/08/2019 disponível em: <https://tudosobreconflitos.com.br/o-que-e-conflito/> acesso 25/03/2023 as 14:32.

ANEXOS

Segue Organograma da empresa Casa Geraldo:



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Estudante A)

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: Autoavaliação
CURSO: Ciências Contábeis
MÓDULO: Auditoria e Perícia Contábil
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Paulo Cesar Montanheiro
ESTUDANTE: JÉSSICA APARECIDA SILVA ALVES
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º Trimestre de 2023 (5º período)

2. DESENVOLVIMENTO
<p>Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe. Neste projeto foi proposto o desenvolvimento dos assuntos de Auditoria Contábil e Perícia, onde pudemos aprender um pouco mais sobre os assuntos abordados.</p>
<p>Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto. O principal desafio encontrado pela equipe foi obter informações relevantes sobre as empresas pesquisadas.</p>
<p>Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento. Foi feita a divisão dos tópicos e posteriormente reunimos para ler e agregar conhecimentos juntos.</p>
<p>Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI. Realizamos reuniões duas vezes na semana pelo Google Meet e além de ter um grupo no Whatsapp específico no PI onde trocamos informações.</p>
<p>a. Aspectos positivos No decorrer do PI os assuntos abordados foram esclarecidos de forma que todos os integrantes puderam agregar maior conhecimentos nos tópicos desenvolvidos.</p>
<p>b. Dificuldades encontradas O principal desafio encontrado pela equipe foi obter informações relevantes sobre as empresas pesquisadas.</p>

c. Resultados atingidos
Conseguimos desenvolver os conhecimentos sobre os temas deste trimestre.

d. Sugestões / Outras observações
A equipe não tem nenhuma sugestão.

3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012021100041	NOME Jéssica Aparecida Silva Alves
RA 1012021100385	NOME Karen Rigamonti
RA 1012021100396	NOME Lara Fernanda de Souza Lopes
RA 1012021100232	NOME Natália Lemos Leonardo
RA 1012021100352	NOME Regiane Amabiley Quiarato de Carvalho

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Estudante B)

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: Autoavaliação
CURSO: Ciências Contábeis
MÓDULO: Auditoria e Perícia Contábil
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Paulo Cesar Montanheiro
ESTUDANTE: KAREN RIGAMONTI
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º Trimestre de 2023 (5º período)

2. DESENVOLVIMENTO
<p>Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe Neste projeto foi proposto o desenvolvimento dos assuntos de Auditoria Contábil e Perícia, onde pudemos aprender um pouco mais sobre os assuntos abordados.</p>
<p>Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto. O principal desafio encontrado pela equipe foi obter informações relevantes sobre as empresas pesquisadas.</p>
<p>Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento. Foi feita a divisão dos tópicos e posteriormente reunimos para ler e agregar conhecimentos juntos.</p>
<p>Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI. Realizamos reuniões duas vezes na semana pelo Google Meet e além de ter um grupo no Whatsapp específico no PI onde trocamos informações.</p>
<p>a. Aspectos positivos No decorrer do PI os assuntos abordados foram esclarecidos de forma que todos os integrantes puderam agregar maior conhecimentos nos tópicos desenvolvidos.</p>
<p>b. Dificuldades encontradas O principal desafio encontrado pela equipe foi obter informações relevantes sobre as empresas pesquisadas.</p>

c. Resultados atingidos
Conseguimos desenvolver os conhecimentos sobre os temas deste trimestre.

d. Sugestões / Outras observações
A equipe não tem nenhuma sugestão.

3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012021100041	NOME Jéssica Aparecida Silva Alves
RA 1012021100385	NOME Karen Rigamonti
RA 1012021100396	NOME Lara Fernanda de Souza Lopes
RA 1012021100232	NOME Natália Lemos Leonardo
RA 1012021100352	NOME Regiane Amabiley Quiarato de Carvalho

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Estudante C)

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: Autoavaliação
CURSO: Ciências Contábeis
MÓDULO: Auditoria e Perícia Contábil
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Paulo Cesar Montanheiro
ESTUDANTE: LARA FERNANDA DE SOUZA LOPES
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º Trimestre de 2023 (5º período)

2. DESENVOLVIMENTO
<p>Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe Neste projeto foi proposto o desenvolvimento dos assuntos de Auditoria Contábil e Perícia, onde pudemos aprender um pouco mais sobre os assuntos abordados.</p>
<p>Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto. O principal desafio encontrado pela equipe foi obter informações relevantes sobre as empresas pesquisadas.</p>
<p>Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento. Foi feita a divisão dos tópicos e posteriormente reunimos para ler e agregar conhecimentos juntos.</p>
<p>Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI. Realizamos reuniões duas vezes na semana pelo Google Meet e além de ter um grupo no Whatsapp específico no PI onde trocamos informações.</p>
<p>e. Aspectos positivos No decorrer do PI os assuntos abordados foram esclarecidos de forma que todos os integrantes puderam agregar maior conhecimentos nos tópicos desenvolvidos.</p>
<p>f. Dificuldades encontradas O principal desafio encontrado pela equipe foi obter informações relevantes sobre as empresas pesquisadas.</p>

g. Resultados atingidos
Conseguimos desenvolver os conhecimentos sobre os temas deste trimestre.

h. Sugestões / Outras observações
A equipe não tem nenhuma sugestão.

3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012021100041	NOME Jéssica Aparecida Silva Alves
RA 1012021100385	NOME Karen Rigamonti
RA 1012021100396	NOME Lara Fernanda de Souza Lopes
RA 1012021100232	NOME Natália Lemos Leonardo
RA 1012021100352	NOME Regiane Amabiley Quiarato de Carvalho

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Estudante D)

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: Autoavaliação
CURSO: Ciências Contábeis
MÓDULO: Auditoria e Perícia Contábil
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Paulo Cesar Montanheiro
ESTUDANTE: NATÁLIA LEMOS LEONARDO
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º Trimestre de 2023 (5º período)

2. DESENVOLVIMENTO
<p>Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe Neste projeto foi proposto o desenvolvimento dos assuntos de Auditoria Contábil e Perícia, onde pudemos aprender um pouco mais sobre os assuntos abordados.</p>
<p>Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto. O principal desafio encontrado pela equipe foi obter informações relevantes sobre as empresas pesquisadas.</p>
<p>Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento. Foi feita a divisão dos tópicos e posteriormente reunimos para ler e agregar conhecimentos juntos.</p>
<p>Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI. Realizamos reuniões duas vezes na semana pelo Google Meet e além de ter um grupo no Whatsapp específico no PI onde trocamos informações.</p>
<p>i. Aspectos positivos No decorrer do PI os assuntos abordados foram esclarecidos de forma que todos os integrantes puderam agregar maior conhecimentos nos tópicos desenvolvidos.</p>
<p>j. Dificuldades encontradas O principal desafio encontrado pela equipe foi obter informações relevantes sobre as empresas pesquisadas.</p>

k. Resultados atingidos
Conseguimos desenvolver os conhecimentos sobre os temas deste trimestre.

l. Sugestões / Outras observações
A equipe não tem nenhuma sugestão.

3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012021100041	NOME Jéssica Aparecida Silva Alves
RA 1012021100385	NOME Karen Rigamonti
RA 1012021100396	NOME Lara Fernanda de Souza Lopes
RA 1012021100232	NOME Natália Lemos Leonardo
RA 1012021100352	NOME Regiane Amabiley Quiarato de Carvalho

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Estudante E)

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: Autoavaliação
CURSO: Ciências Contábeis
MÓDULO: Auditoria e Perícia Contábil
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Paulo Cesar Montanheiro
ESTUDANTE: REGIANE AMABILEY QUIARATO DE CARVALHO
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º trimestre 2023 (5º período)

2. DESENVOLVIMENTO
<p>Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe Neste projeto foi proposto o desenvolvimento dos assuntos de Auditoria Contábil e Perícia, onde pudemos aprender um pouco mais sobre os assuntos abordados.</p>
<p>Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto. O principal desafio encontrado pela equipe foi obter informações relevantes sobre as empresas pesquisadas.</p>
<p>Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento. Foi feita a divisão dos tópicos e posteriormente reunimos para ler e agregar conhecimentos juntos.</p>
<p>Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI. Realizamos reuniões duas vezes na semana pelo Google Meet e além de ter um grupo no Whatsapp específico no PI onde trocamos informações.</p>
<p>m. Aspectos positivos No decorrer do PI os assuntos abordados foram esclarecidos de forma que todos os integrantes puderam agregar maior conhecimentos nos tópicos desenvolvidos.</p>
<p>n. Dificuldades encontradas O principal desafio encontrado pela equipe foi obter informações relevantes sobre as empresas pesquisadas.</p>

o. Resultados atingidos
Conseguimos desenvolver os conhecimentos sobre os temas deste trimestre.

p. Sugestões / Outras observações
A equipe não tem nenhuma sugestão.

3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012021100041	NOME Jéssica Aparecida Silva Alves
RA 1012021100385	NOME Karen Rigamonti
RA 1012021100396	NOME Lara Fernanda de Souza Lopes
RA 1012021100232	NOME Natália Lemos Leonardo
RA 1012021100352	NOME Regiane Amabiley Quiarato de Carvalho